



## IMPLANTAÇÃO DE UM PROTOCOLO DE PREVENÇÃO DO SUICÍDIO EM UM HOSPITAL GERAL: RESULTADOS INICIAIS.

Eixo Horizontal: EH9: SUÍCIDIO, MORTE E LUTO

Eixo Vertical: EV1: PRÁTICAS PROFISSIONAIS

Anna Beatriz Lima Paiva Vasconcelos; Maria Juliana Vieira Lima; Elisângela Ferreira Lima Maia Gonçalves; Isabele Bastos Urquidi;

**Introdução:** O suicídio trata-se de um gesto consciente de auto aniquilação que revela um mal-estar multidimensional num indivíduo que encara a morte como melhor opção. A incidência de pacientes que dão entrada nos hospitais após tentativa de suicídio tem crescido consideravelmente. Para orientar as condutas dos profissionais de diversas áreas da saúde, foi implantado o Protocolo de Prevenção do Suicídio em um Hospital Filantrópico na cidade de Fortaleza-Ceará, que se refere na padronização das condutas de cuidado para os pacientes que deram entrada na unidade após tentativa de suicídio, além do comprometimento da família no acompanhamento e cuidados pós-alta. O referido Protocolo foi elaborado pelo Serviço de Psicologia Hospitalar, contando com auxílio de todas as áreas envolvidas e da diretoria, e implantado em 2017, seguindo com sua execução e aprimoramento até o momento atual. De acordo com o Protocolo, inicialmente ocorre o atendimento psicológico ao paciente e seus familiares, avaliando a indicação de atendimento psiquiátrico e de internação; além do preenchimento da Ficha de Notificação Compulsória de Violência Interpessoal/Autoprovocada. Esta ficha deve ser preenchida pelo profissional de saúde que atender o paciente, e depois enviada para o Serviço de Epidemiologia da Secretaria de Saúde do Estado para controle dos dados. **Objetivos:** O objetivo desse trabalho é apresentar o compilado das fichas de notificação de pacientes que deram entrada na referida unidade de saúde por tentativa de suicídio do ano de 2017 a maio de 2019. Com base nisso, foram tabulados dados acerca do quantitativo dessas fichas. **Resultados e Discussão:** De acordo com a análise dos dados, no ano de 2017 foram recebidas 11 fichas de notificação; posterior, no ano de 2018 foram recebidas 44 fichas, sendo o mês de dezembro o de maior incidência, totalizando 08 pacientes; e no ano de 2019 até o mês de maio, foram recebidas 23 fichas de notificação, sendo o mês de fevereiro o de maior incidência, totalizando 06 fichas. Após a implantação do Protocolo, pode-se perceber uma reestruturação no cuidado dos pacientes com demandas psicológicas e psiquiátricas relacionadas ao suicídio, além da adaptação de leitos afim de melhor recebê-los, buscando ao máximo evitar os riscos contra si mesmo; acarretando, com isso, uma melhoria na qualidade da assistência. Apesar disso, com o crescente aumento de demandas, percebe-se a necessidade de uma contínua capacitação dos profissionais acerca do manejo com pacientes psiquiátricos, além da necessidade de uma reorganização estrutural de leitos para esses pacientes. Sobre a ficha de notificação, observou-se que existe uma resistência médica em preenchê-la, ocasionando sobrecarga de função para a equipe de enfermagem. **Considerações Finais:** Este compilado evidenciou o aumento do número de pacientes trazidos ao Hospital após a tentativa de suicídio, reforçando a importância de um aprimoramento constante do Protocolo e do Serviço de Psicologia, tendo em vista a gravidade e urgência da demanda.